

Projetos dentro da meta:

**Projeto I:** Ampliação do quadro de profissionais dos CEFAl de 4 para 8 Professores de Apoio e Acompanhamento à Inclusão (PAAI), totalizando no mínimo, 104 profissionais. Esta ação possibilita o acompanhamento mais próximo às unidades escolares a aos alunos. Foram ampliados os quadros de profissionais nos CEFAlS, e hoje o total é de 119 profissionais, superando a meta inicialmente proposta.

**Projeto II:** Ampliação da Oferta do Atendimento Educacional Especializado pela criação de 150 novas Salas de Apoio e Acompanhamento à Inclusão. Foram criadas 181 novas Salas de Apoio e Acompanhamento à Inclusão, superando a meta inicialmente proposta.

**Projeto III:** Ofertar cursos na área de Educação Especial para, no mínimo, 6000 educadores por ano, num total de 26.000 educadores. Formação oferecida aos professores especialistas e aos das classes regulares e demais profissionais da educação: mais de 36.000 vagas em cursos optativos e em nível de pós-graduação aos profissionais da Rede Municipal de Ensino, superando a meta inicialmente proposta.

**Projeto IV:** Ampliação das visitas de acompanhamento aos alunos com deficiência nas Unidades Educacionais, bem como a formação continuada, em serviço, dos educadores, garantindo no mínimo 20.000 atendimentos. Ampliação do número de escolas participantes do Programa Escola Acessível, com recursos de acessibilidade às Unidades Educacionais contempladas fornecidos pelo MEC – ampliação de 1300% em relação a 2012. Foram ainda realizados 28.485 atendimentos, superando a meta inicialmente proposta.

#### Definição de termos técnicos para a meta

CEFAI: Centros de formação e Acompanhamento à Inclusão - é responsável por desenvolver ações de formação e projetos, produzir materiais, orientar e supervisionar as Salas de Apoio e Acompanhamento à Inclusão (SAAI), além de dispor de acervo bibliográfico e de disponibilizar equipamentos específicos para alunos com necessidades educacionais especiais.

SAAI: Sala de Apoio e Acompanhamento à Inclusão - atende a alunos com necessidades educacionais que podem ou não se relacionar com deficiências, limitações ou disfunções no processo desenvolvimento, assim como com situação de superdotação ou altas habilidades. Este espaço se constitui como um serviço de apoio pedagógico especializado, desenvolvido por professores especializados. A Unidade Educacional é quem requisita a instalação desta sala e disponibiliza o serviço para os alunos da própria escola ou de outras Unidades da Rede Municipal de Ensino de seu entorno, onde não exista tal atendimento.

## A Meta 55 foi executada em 130 % - Meta está Superada

### META 55 - Implantação de 10 residências inclusivas para pessoas com deficiência

#### Relato da Meta 55

14 Residências Inclusivas foram implantadas na seguintes subprefeituras: 4 unidades em Aricanduva, 2 em Santo Amaro, 3 em São Mateus, 2 na Sé, 2 em Vila Prudente e 1 na Mooca.

Além disso, foram implantados 7 novos Núcleos de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência, serviço que promove a inclusão social da pessoa com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.

O público-alvo do Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva são jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, prioritariamente aqueles atendidos pelo Benefício de Prestação

Continuada - BPC, que não disponham de condições de autossustentabilidade ou de retaguarda familiar e/ou que estejam em processo de desinstitucionalização de instituições de longa permanência.

#### Definição de termos técnicos para a meta

Residência Inclusiva: unidade que oferta Serviço de Acolhimento Institucional, no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade do SUAS, conforme estabelece a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

## A Meta 56 foi executada em 68 % - Meta está Em andamento com benefícios à população

### META 56 - Implantação de 5 Centros Especializados de Reabilitação (CER)

#### Relato da Meta 56

Foram entregues dois novos Centros Especializados de Reabilitação (CER) IV - São Miguel Paulista e Ipiranga. Além disso, foram readequados e requalificados 15 Núcleos Integrados de Reabilitação/Núcleos Integrados de Saúde Auditiva (NIR/NISA) transformados em CER (08 CER II, 05 CER III e 02 CER IV).

Nos CER são realizados tratamentos especializados em reabilitação, diagnóstico, avaliação e orientação.

Meta não foi concluída em virtude do cenário de restrição orçamentária. No entanto as duas unidades estão com projetos executivos finalizados e prontas para licitar a execução de serviços e obras para construção.

#### Definição de termos técnicos para a meta

Centro Especializado de Reabilitação: serviço de atendimento de pacientes, em todas as faixas etárias, que necessitam de tratamento especializado em reabilitação, diagnóstico, avaliação e orientação, dentro de uma estrutura adequada à sua condição física e mental.

## Além das metas já apresentadas, entendemos fundamental destacar as principais ações além das metas que foram realizadas nos últimos quatro anos e que contribuem para realização do objetivo de promover, ampliar e qualificar ações voltadas à efetivação dos direitos das pessoas com deficiência.

### Moradia acessível para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida (SEHAB)

Todas as unidades habitacionais foram licenciadas de acordo com as legislações federal, estadual e municipal, que exigem, entre outras medidas, o atendimento às normas de acessibilidade.

### Garantia de educação bilíngue para surdos (SMPED)

Desde 2013 a SME desenvolve diversas ações de implementação da Educação Bilíngue no município de São Paulo: ampliação da carga horária do componente curricular “Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS” nas EMEBS; introdução da docência compartilhada – professor regente de LIBRAS e professor bilíngue nas EMEBS, credenciamento de intérprete e guia intérprete de LIBRAS e Instrutor de LIBRAS e formação em deficiência múltipla/surdocegueira para os educadores.

As Escolas Municipais de Educação Bilíngue para Surdos – EMEBS e Unidades Polo de Educação Bilíngue para Surdos destinam-se às crianças, adolescentes, jovens e adultos com surdez, com surdez associada a outras deficiências, limitações, condições ou disfunções, e surdocegueira na Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Nas EMEBS, o atendimento se dá em turmas com número de educandos reduzido, professores especializados e matriz curricular específica, sendo o trabalho com as áreas de conhecimento realizado em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como primeira língua e o ensino de língua portuguesa, na modalidade escrita, como segunda língua. Estão localizadas nos seguintes territórios: Freguesia do Ó/Brasília, Ipiranga, Jaçanã/Tremembé, Penha, Pirituba/Jaraguá e Santo Amaro.

Nas Unidades Polo, o atendimento ocorre nas classes bilíngues, denominadas Salas de Apoio e Acompanhamento à Inclusão - SAAI Bilíngue, com professores especializados.

Na Educação Infantil, no Ciclo de Alfabetização e no 4º e 5º ano do Ciclo Interdisciplinar o atendimento é exclusivo na SAAI Bilíngue I, sendo o trabalho com as áreas de conhecimento realizado em LIBRAS como primeira língua e o ensino de língua portuguesa, na modalidade escrita, como segunda língua. No 6º ano do Ciclo Interdisciplinar e no Ciclo Autoral, a SAAI Bilíngue II trabalha com os educandos surdos matriculados nas classes comuns e a disciplina de Língua Portuguesa é ministrada com metodologia de ensino de segunda língua.

Para estes educandos, as Unidades Polo disponibilizam Intérpretes de LIBRAS que realizam a interpretação das duas línguas: Libras/Língua Portuguesa/Libras e Língua Portuguesa/Libras/Língua Portuguesa, de maneira simultânea e consecutiva. Os intérpretes também viabilizam a comunicação entre usuários e não usuários de Libras junto à comunidade educativa.

Além da SAAI Bilíngue I e II, as Unidades Polo têm a SAAI Bilíngue Complementar, que oferece o Atendimento Educacional Especializado - AEE no contraturno.

Estão localizadas nas regiões de Campo Limpo e São Mateus.

As EMEBS e Unidades Polo também contam com o apoio de Instrutores de LIBRAS, responsáveis pelo ensino da língua de sinais aos profissionais da escola, famílias e comunidade e Guias Intérpretes de Libras que fazem a mediação da comunicação nas Unidades Educacionais que têm educandos com surdocegueira matriculados.

## Objetivo 9: Promover uma cultura de cidadania e valorização da diversidade, reduzindo as manifestações de discriminação de todas as naturezas

### A Meta 57 foi executada em 100 % - Meta está Concluída

#### META 57 - Criar e efetivar a Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial

##### Relato da Meta 57

Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial criada em maio (Lei 15.764/2013).

III Conferência de Promoção da Igualdade Racial

Evento Mês da Consciência Negra realizado em novembro de 2014

Samba reconhecido como patrimônio imaterial

A implementação da Secretaria torna possível a institucionalização das políticas de promoção da igualdade racial tendo como instrumento o Plano Municipal da Igualdade Racial do município de São Paulo.

### A Meta 58 foi executada em 138 % - Meta está Superada

#### META 58 - Viabilizar a implementação das Leis Federais 10.639/2003 e 11.645/2008 que incluem no currículo oficial da rede de ensino a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

##### Relato da Meta 58

Total de 33.052 professores capacitados para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nas escolas e 5.190 em outras formações desta temática.

Publicados 2 volumes de uma edição especial para o município sobre História Geral da África em parceria com o MEC, para uso na rede municipal de ensino.

Projeto Leituraço: Desenvolvido dentro do Novembro Negro, é promovido um leituraço de literatura africana e afro brasileira junto às crianças da rede municipal de ensino e seus respectivos professores em sala de leitura. Participaram aproximadamente 1 milhão de estudantes e professores em 25 mil salas de aulas.Programa Vem Dançar Novembro Negro - 2013 (Anhangabaú) e 2014 (Clube Juventus): Ação da Secretaria Municipal de Esportes junto à comunidade de mulheres idosas, provenientes dos 49 clubes municipais, para a promoção do lazer através do dançar. Participaram aproximadamente 3 mil pessoas.

Formação sobre a temática étnico racial para os bibliotecários de todas as bibliotecas da Secretaria Municipal de Cultura. Além disso, foi ampliado o acervo de livros relacionados ao tema.

Projeto Temático de Lutas e Artes Marciais: ampliação da oferta de curso de capoeira de 8 para todos os 49 centros esportivos municipais.

#### Definição de termos técnicos para a meta

Leis Federais 10.639/2003 e 11.645/2008: Leis que incluíram no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

### A Meta 59 foi executada em 100 % - Meta está Concluída

#### META 59 - Criar e efetivar a Secretaria Municipal de Políticas Para as Mulheres

##### Relato da Meta 59

A Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres de São Paulo (SMPM), órgão da Administração Municipal Direta, foi criada em 01 janeiro de 2013 e regulamentada através da Lei nº 15.764, de 27 de maio de 2013. Fruto da reforma administrativa proposta pela Prefeitura e do compromisso da gestão com a demanda histórica dos movimentos de mulheres, reafirmada nas Conferências Municipais de Política para as Mulheres. A SMPMtem como finalidade assessorar, coordenar e articular junto à Administração Pública Municipal a formulação, proposição, acompanhamento e implementação de ações governamentais para promoção da igualdade entre mulheres e homens, visando a ampliação dos direitos sociais, econômicos, políticos e culturais das mulheres para melhoria da qualidade de vida, a implementação de ações de enfrentamento à violência, bem como de ampliação da autonomia e participação na sociedade.

No ano de 2013 foi elaborado o primeiro plano de ação da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres de São Paulo (SMPM) priorizando as diretrizes governamentais e apresentando um conjunto de propostas para compor os programas, projetos e atividades do orçamento de 2014. No dia 01/01/2014 a SMPM obteve sua unidade orçamentária própria.

No dia 05/12/2013 foi criado através do Decreto 54.660 o Conexão Mulher - Comitê Intersecretarial de Políticas para as Mulheres - que articula 19 secretarias municipais que tem como objetivo garantir que as políticas de gênero sejam incorporadas nas ações das diversas secretarias.

### A Meta 60 foi executada em 100 % - Meta está Concluída

#### META 60 - Reestruturar os 5 Centros de Cidadania da Mulher, redefinindo suas diretrizes de atuação

##### Relato da Meta 60

Os 05 Centros de Cidadania da Mulher passaram por reformas e foram entregues a população em 2016.

Os Centros de Cidadania da Mulher são espaços voltados para atividades de empoderamento das mulheres, mediante a realização de ações direcionadas à autonomia econômica, participação política, promoção da cidadania e garantia de direitos. Também acolhe, atende e avalia as situações de violência dando encaminhamento aos casos mais complexos aos Centros de Referência da Mulher (CRM).

Além dos 05 CCM, 02 Centros de Referência da Mulher (CRM) foram completamente reformados e modernizados. O CRM - Casa Eliane de Grammont, na Vila Clementino foi entregue à população em agosto/2015, o CRM - Casa Brasília foi entregue à população em março/16.

A Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres de São Paulo (SMPM-SP) firmou um convênio através de emenda parlamentar federal para modernização total dos mobiliários, eletrodomésticos e computadores dos 05 Centros de Cidadania da Mulher,além de um segundo convênio para implantação do projeto de Formação de Grupos Produtivos de Economia Solidária visando à promoção da autonomia econômica das mulheres. Na primeira fase do projeto 300 mulheres passaram pela sensibilização e na segunda etapa serão formados 10 grupos produtivos, sendo 2 por CCM totalizando 175 mulheres. Esse projeto tem suporte da Incubadora Municipal de Economia Solidária da Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo.

No ano de 2015 a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres de São Paulo (SMPM-) firmou contrato com profissionais de oficinas livres para aplicar oficinas gratuitas para mulheres acima de 18 anos nas seguintes modalidades: CCM Santo Amaro: Expressão Corporal e Defesa Pessoal; CCM Perus: Expressão Corporal; CCM Parelheiros: Afromix; CCM Capela do Socorro: Ginástica Localizada; CCM Itaquera: Defesa Pessoal.

#### Definição de termos técnicos para a meta

Centros de Cidadania da Mulher (CCM): equipamento público que se constitui como espaço de qualificação e formação da cidadania ativa, no qual as mulheres podem se organizar para defender seus direitos sociais, econômicos e culturais, propor e participar de ações e projetos que estimulem a implementação de políticas de igualdade e potencializar, por meio do controle social, os serviços públicos existentes, de tal modo a atender a suas necessidades e da sua comunidade, com vistas a superação das desigualdades de gênero.